

**ESCOLA DE FÉ E POLÍTICA WALDEMAR ROSSI**

**UM OLHAR SOBRE CIDADE TIRADENTES**

**E A AÇÃO LOCAL DA IGREJA**

**AUTORES**

Diana **de Souza Costa**

Gláucia Maria Albuquerque de Almeida Surita

Mercedes Masanares de Araujo

Robson João Pimenta

**SÃO PAULO**

**2013**

## 1. INTRODUÇÃO

Esse estudo realizou-se na Região da Subprefeitura de Cidade Tiradentes que localiza-se na Zona Leste da Cidade de São Paulo e na Diocese de São Miguel Paulista.

A Diocese de São Miguel tem uma rica ação social. Descreveremos algumas das ações da Igreja Local como Comunidades Eclesiais de Base, Igreja Povo de Deus em Movimento, a Pastoral da Criança e as metas prioritárias para a Zona Leste.

Percebemos problemas específicos na nossa região como poucas oportunidades de emprego, transporte deficiente, entre outros. Somos bem servidos em relação ao meio ambiente com parques, porém o uso desses parques é restrito. Nossa maior deficiência é na área da saúde.

### **A ação cidadã a partir da fé cristã**

*Escolhemos fundamentar a relação Fé e Política a partir da passagem de Lc 24,29 quando Jesus ressuscitado conversa com os discípulos que caminham triste s devido a crucificação. A Igreja Povo de Deus em Movimento (IPDM) fez a seguinte oração.*

Fica conosco, Senhor, acompanha-nos ainda que nem sempre tenhamos sabido reconhecer-te.

Fica conosco, porque ao redor de nós as mais densas sombras vão se fazendo, e Tu és a Luz; em nossos corações se insinua a falta de esperança, e tu os faz arder com a certeza da Páscoa. Estamos cansados do caminho, mas tu nos confortas na fração do pão para anunciar a nossos irmãos que na verdade tu tens ressuscitado e que nos tem dado a missão de ser testemunhas de tua ressurreição.

Fica conosco, Senhor, quando ao redor de nossa fé católica surgem as névoas da dúvida, do cansaço ou da dificuldade: tu, que és a própria Verdade como revelador do Pai, ilumina nossas mentes com tua Palavra; ajuda-nos a sentir a beleza de crer em ti.

Fica em nossas famílias, ilumina-as em suas dúvidas, sustenta-as em suas dificuldades, consola-as em seus sofrimentos e no cansaço de cada dia, quando ao redor delas se acumulam sombras que ameaçam sua unidade e sua natureza. Tu que és a Vida, fica em nossos lares, para que continuem sendo ninhos onde nasça a vida humana abundante e generosamente, onde se acolha, se ame, se respeite a vida desde a sua concepção até seu término natural.

Fica, Senhor, com aqueles que em nossas sociedades são os mais vulneráveis; fica com os pobres e humildes, com os indígenas e afro-americanos, que nem sempre encontram espaços e apoio para expressar a riqueza de sua cultura e a sabedoria de sua identidade.

Fica, Senhor, com nossas crianças e com nossos jovens, que são a esperança e a riqueza de nosso Continente, protege-os de tantas armadilhas que atentam contra sua inocência e contra suas legítimas esperanças. Oh bom Pastor, fica com nossos anciãos e com nossos enfermos! Fortalece a todos em sua fé para que sejam teus discípulos e missionários! (DA, 554). *Fortalece sempre mais a caminhada de tua «Igreja – Povo de Deus – em Movimento».*

Os participantes deste estudo são moradores de Cidade Tiradentes, Zona Leste da cidade de São Paulo.

#### Autores:

Diana de Souza Costa - Atua na Pastoral da Criança, CEBs, Leigos Xaverianos, Movimento de Moradia Leste 1.

Mercedes Masanares de Araujo - Atua na Pastoral da Criança, CEBs, Leigos Xaverianos , Movimento de Moradia Leste 1.

Glauca Maria Albuquerque de Almeida Surita – Atua nos missionários permanente, Catequese, Apostolado da oração.

Robson Giovanni Pimenta – Atua na Pastoral dos coroinhas, Pastoral do canto, Mestre de Cerimônias.

## 2. OBJETIVO GERAL

Descrever a realidade de área geográfica da cidade relativa à Subprefeitura **Cidade Tiradentes**, identificando as estruturas a serviço da vida e suas carências e propor metas para a área estudada.

## 3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Descrever aspectos da Subprefeitura **Cidade Tiradentes**
- Descrever ações da Igreja na Diocese de São Miguel
- Apresentar as metas prioritárias para a **Diocese de São Miguel**
- Apresentar as metas prioritárias para a **Subprefeitura Cidade Tiradentes na área da saúde**

## 4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### **Cidade Tiradentes: O bairro que mais parece uma cidade**

Os dados a seguir foram baseados no site da Prefeitura de São Paulo. O Distrito de Cidade Tiradentes abriga o maior complexo de conjuntos habitacionais da América Latina, com cerca de 40 mil unidades, a maioria delas, construídas na década de 1980 pela COHAB (Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo), CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo) e por grandes empreiteiras, que inclusive aproveitaram o último financiamento importante do BNH (Banco Nacional da Habitação), antes de seu fechamento.

O bairro foi planejado como um grande conjunto periférico e monofuncional do tipo “bairro dormitório” para deslocamento de populações atingidas pelas obras públicas, assim como ocorreu com a Cidade de Deus, no Rio de Janeiro.

No final da década de 1970, o poder público iniciou o processo de aquisição de uma gleba de terras situada na região, que era conhecida como Fazenda Santa Etelvina, então formada por eucaliptos e trechos da Mata Atlântica. Prédios residenciais começaram a ser construídos, modificando a paisagem e local

começou a ser habitado por enormes contingentes de famílias, que aguardavam na “fila” da casa própria de Companhias habitacionais.

Além da vastidão de conjuntos habitacionais, que compõem a chamada “Cidade Formal”, existe também a “Cidade Informal”, formada por favelas e pelos loteamentos habitacionais clandestinos e irregulares, instalados em áreas privadas.

A Cidade Tiradentes possui, portanto, uma população de 219.868 mil habitantes num único distrito. A alta concentração populacional - 16.309,67 hab./Km<sup>2</sup> – é acrescida de uma das maiores taxas de crescimento da cidade e de graves problemas sociais. Esta população contabiliza um total de 52.875 famílias residentes no território abrangido pela respectiva subprefeitura . Deste total, 8.064 famílias encontram-se em situação de alta ou muito alta vulnerabilidade.

As áreas ocupadas pela população da “Cidade Informal” são lacunas deixadas na construção dos prédios da COHAB; ocupações nas bordas dos conjuntos, e também de expansão da mancha urbana.

A identidade dos moradores de Cidade Tiradentes está diretamente ligada ao processo de constituição do bairro, feita sem um planejamento pré-estabelecido, que levasse em conta as necessidades básicas da população.

Muitas pessoas vieram para a Cidade Tiradentes em busca da realização do sonho da casa própria, embora boa parte tenha se deslocado a contragosto, na ausência de uma outra opção de moradia. O fato de não terem encontrado no local uma infraestrutura adequada às suas necessidades e da região oferecer escassas oportunidades de trabalho, fez com que passassem a ter Cidade Tiradentes, como bairro dormitório e de passagem e não de destino.

### **Campanha da Fraternidade (CF)**

A CF 2012: FRATERNIDADE E SAÚDE PÚBLICA teve o lema “Que a Saúde se Difunda sobre a Terra” (cf. Eclo 38,8). Seu objetivo geral: Refletir sobre a realidade da saúde no Brasil em vista de uma vida saudável, suscitando o espírito fraterno e comunitário das pessoas na atenção aos enfermos e mobilizar por

melhoria no sistema público de saúde. A CF é organizada a partir do método ver-julgar-agir.

#### Destacamos no VER: Fraternidade e saúde pública

- A vida, a saúde e a doença são realidades profundas, envoltas em mistérios. Assim, as enfermidades, o sofrimento e a morte apresentam-se como realidades duras de serem enfrentadas e contrariam os anseios de vida e bem-estar do ser humano. Não é só o corpo que adocece, nem só a medicina que cura, mais tem importância os ritos religiosos para a salvação do adoentado.
- Ninguém escolhe ficar doente. A doença se impõe, não discrimina ninguém, atinge a todos: ricos, pobres, crianças, jovens, idosos. Se é dever do Estado promover a saúde por meio de ações preventivas e oferecer um sistema de tratamento eficaz e digno a toda população, é, também, responsabilidade de cada família e cidadão assumir um estilo de viver que, por meio de hábitos saudáveis e de exames preventivos, ajude evitar as doenças.
- O Brasil reduziu a mortalidade infantil: de 69,12 óbitos por mil nascidos vivos, em 1980, para 19,88, em 2010. Este decréscimo de 71,23% é um avanço positivo e aconteceu basicamente graças ao SUS, à participação da sociedade, ao maior incentivo ao aleitamento materno. Destaca-se, o trabalho da Igreja por meio das Pastorais Sociais, da Pastoral da Criança e da Pastoral da Saúde. A Pastoral da Criança tem um trabalho solidário e contínuo de voluntários na promoção de ações básicas de saúde, como o uso do soro caseiro.
- Continua o grave problema da gravidez na adolescência. A Pastoral da Criança acompanha as adolescentes grávidas na supervisão pré-natal, ajudando-as a viver esse momento com serenidade, amor e responsabilidade. Também, segundo dados do Ministério da Saúde 20% dos partos são de jovens entre 15 e 19 anos e 29%, entre 20 e 24 anos. Os partos por cesárea passaram de 38%, em 2000, para 47%, em 2007.
- A Igreja, nos últimos anos, empreendeu ações de prevenção das doenças sexualmente transmissíveis – DST, especialmente em relação a AIDS e a sífilis. Também, na última década, a Igreja, por meio das pastorais, uniu-se aos grandes esforços para a eliminação da hanseníase.

- A atual situação da sustentabilidade ambiental é grave, segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde) cerca de 2 milhões de pessoas morrem anualmente, no mundo, vítimas da poluição do ar. Cerca de 80% de todas as moléstias e mais de um terço dos óbitos, nos países em desenvolvimento são causados pelo uso de água contaminada. Os esgotos deterioram a qualidade da água, devido às toxinas que carregam, como pesticidas, metais pesados, resíduos industriais e outras substâncias. As catástrofes e tragédias de grandes proporções, como temporais, enchentes, secas, terremotos, deslizamentos de encostas e maremotos, são inevitáveis e continuarão a ocorrer. Entretanto, no século XXI são superiores às de outras épocas históricas. É necessário, porém, maior empenho na implantação de políticas públicas preventivas de médio e longo prazo.
- A expectativa de vida no Brasil apresentou uma evolução nas últimas décadas. Segundo o IBGE, em 2008, a esperança de vida dos brasileiros, chegou a 72 anos, 10 meses e 10 dias. A média entre os homens é de 69,11 anos e, entre as mulheres, 76,71. De 1980 a 2000, a população de idosos cresceu 107%, enquanto a dos jovens de até 14 anos cresceu apenas 14%. Em 1980, as crianças de 0 a 14 anos correspondiam a 38,25% da população e, em 2009, elas representavam 26,04%. O contingente com 65 anos ou mais de idade passou de 4,01% para 6,67% no mesmo período. A melhoria, no Brasil das condições de vida trouxe maior longevidade à população. O número de idosos aumentou e já chega a 21 milhões de pessoas.
- No passado recente, doenças infecto-parasitárias, com desfecho rápido, eram as principais causas de morte com cerca de 26% das mortes. Nas últimas décadas, este cenário modificou-se, atualmente são apenas 6,5% dos óbitos. Mas, as doenças crônico-degenerativas (como diabetes, hipertensão, demências), os cânceres (neoplasias) e as causas externas (mortes violentas) assumiram o papel de principais causas de mortalidade.
- O excesso de peso e a obesidade explodiram. Segundo o IBGE, em 2009, o sobrepeso atingiu mais de 30% das crianças entre 5 e 9 anos de idade; cerca de 20% da população entre 10 e 19 anos; 48% das mulheres; 50,1% dos homens acima de 20 anos. Segundo dados, 48,1% dos brasileiros estão acima do peso, 15% são obesos.

- A OMS mostra que as doenças não transmissíveis (DNT) são responsáveis por 58,5% das mortes ocorridas no mundo e por 45,9% das enfermidades. Em 2005, cerca de 35 milhões de pessoas no mundo morreram por doenças crônicas. Em 2007, as DNT eram aproximadamente 67,3% das causas de óbitos no Brasil e cerca de 75% dos gastos com a saúde. As doenças cardiovasculares correspondiam com 29,4%, dos óbitos. A hipertensão atinge 23,3% dos brasileiros, ou seja, 44,7 milhões de pessoas. O diabetes atinge 11 milhões sendo que somente 7,5 milhões sabem que são portadores e nem todos se tratam adequadamente. Em 2008, segundo a OMS houve 12 milhões de novos casos de câncer no mundo, com 7 milhões de óbitos.
- A expansão da AIDS continua estável no Brasil. A taxa de incidência oscila em torno de 20 casos de AIDS por 100 mil habitantes. Atualmente a transmissão ocorreu na maioria dos casos via heterossexual. Há mais casos entre os homens do que entre as mulheres. Em 1989, havia 6 casos de AIDS no sexo masculino para cada 1 caso no sexo feminino. Em 2009, chegou a 1,6 casos em homens para cada 1 em mulheres. Houve avanços na redução de tuberculose, hanseníase, doença de Chagas, dengue, malária, entre outras. O percentual de fumantes no país teve redução. Em 1989, representava um terço da população, e, em 2010, foi reduzido para 15,1% da população adulta. A OMS afirma que o tabagismo no Brasil mata cerca de 200 mil pessoas por ano.
- O Brasil é o segundo maior mercado de cocaína das Américas, com cerca de 870 mil usuários adultos. O consumo da maconha e do haxixe no Brasil aumentou duas vezes e meia: em 2001, 1% dos brasileiros consumia droga. Em 2005, o número chegou a 2,6% da população. O crack tira a vida de, pelo menos, 25 mil jovens por ano. Oxi foi criado como droga barata que causa graves problemas na saúde dos consumidores. Outro problema é o uso do álcool, que traz danos irreversíveis nos órgãos do corpo e 70% das mortes do trânsito.
- Garantir para a população os direitos e os recursos previstos na Constituição Federal sobre a Seguridade Social é um dos principais desafios sociais na atualidade. O orçamento da União para a Saúde, em 2011, é de R\$ 68,8 bilhões. Deste total, somente R\$ 12 bilhões serão investidos na atenção básica à saúde. O orçamento anual da saúde é constituído por, no mínimo, 15% da arrecadação municipal e 12% da estadual.



- O processo saúde-enfermidade é resultante de diversos fatores sociais, políticos, econômicos, ambientais e biológicos. Destacam-se entre os determinantes sociais: a urbanização; e a industrialização crescente, bem como as condições de moradia, de saneamento básico, de nutrição e de alimentação, de escolarização, de recreação e lazer, de acesso aos serviços de saúde de trabalho, de emprego e de renda.

Em relação ao JULGAR para que a saúde se difunda sobre toda a terra

- As religiões sempre ofereceram respostas à busca de um sentido para a existência e seus grandes desafios, em relação à dor, ao sofrimento, ao mal e à morte, que afligem a humanidade indistintamente. A doença na Bíblia é vista como castigo de Deus ao pecado do ser humano. Eliminado o pecado, pode-se obter novamente de Deus a saúde. O Eclesiástico considera a doença como o pior dos males (cf. 30,17), um mal que faz perder o sono (cf. 31,2). O lema da CF “a saúde se difunde sobre a terra” (cf. Eclo 38,8) é o verso central de uma coleção de ditos sobre saúde e sobre o papel e a missão dos médicos e de outros profissionais que buscam preservá-la.
- Jó enfrenta o problema do sofrimento, relacionando: doença – castigo – pecado – da antiga cultura hebraica. O sofrimento é o castigo infligido por Deus pelos pecados dos homens. Ele se apresenta como resposta à transgressão. O sofrimento só tem sentido no plano da justiça de Deus, que paga o bem com o bem e o mal com o mal. A teologia proposta no livro de Jó representa um avanço na forma de se compreender o sofrimento, sua origem e valor. Todo o livro de Jó é um debate teológico sobre o significado do sofrimento. A experiência de Jó mostra que Deus não é origem do sofrimento, nem do mal.
- Jesus cura os doentes, perdoando os pecados aos marginalizados da sociedade. Cura o cego de nascença (Jo 9,1-41), anuncia a libertação dos oprimidos (Lc 4, 18-22), tendo compaixão da humanidade (Lc 10,27-37).
- O sofrimento é de difícil aceitação para a humanidade. Porém ele pode ser uma participação do sofrimento de Cristo. O sacramento da unção dos doentes consagra uma situação de vida, ou seja, a situação de doença, confiando ao doente a missão de completar, no próprio corpo, o que falta à paixão de Cristo.

Quanto ao AGIR destacamos indicações para a ação transformadora no mundo da saúde

- A Pastoral da Saúde oferecer oportunidade de refletir acerca do valor da existência, e ajudada a conviver com um dos maiores temores da humanidade: a enfermidade. Pela construção de uma sociedade solidária - o enfermo, em seu leito de dor e angústia, necessita do apoio solidário. Pela dimensão comunitária, a desenvolve ações de caráter educativo e preventivo para toda a comunidade em relação às enfermidades comuns. A dimensão político-institucional visa conscientizar o cidadão de seus direitos e deveres no Sistema de Saúde, através da participação efetiva dos agentes nos Conselhos de Saúde, em âmbito local, municipal, estadual e nacional.
- A morte faz parte de nossa existência, não há como negá-la ou considerá-la como inimiga, mas devemos morrer com dignidade. Devemos compreender que o morrer com dignidade é uma decorrência do viver dignamente e não se tem condição de vida digna, no fim do processo garantiremos uma morte digna.
- Os profissionais de saúde cristãos, católicos são os agentes naturais da pastoral da saúde. Deveriam ser convidados a assumir evangelicamente sua profissão, bem como liderança nas comunidades onde atuam nesta questão da saúde.
- Como propostas concretas: criar a Pastoral da Saúde, participar dos Conselhos de Saúde dos postos de saúde da nossa comunidade, valorizar os profissionais da saúde, solicitar aos poderes públicos a infra-estrutura mínima necessária para o funcionamento das unidades de saúde, apoiar o Programa da Saúde da Família.
- Organizar a coleta da solidariedade como gesto concreto de fraternidade, partilha e solidariedade. O valor arrecadado é dividido: 60 % para o Fundo Solidário da Diocese e 40 % para o Fundo Nacional de Solidariedade.

### **Plano de Metas**

Trata-se de uma lei aprovada pela Câmara Municipal de São Paulo em fevereiro de 2008, graças á mobilização da Rede nossa São Paulo, que obriga os Prefeitos eleitos a apresentarem um Plano de Metas a serem alcançadas durante

sua gestão. O Prefeito Gilberto Kassab foi o primeiro a apresentar o Plano de Metas na qual constavam 223 metas a serem alcançadas no quadriênio 2009 – 2012. Com a realização das eleições municipais em 2012, o novo Prefeito, teve sob sua responsabilidade a execução do Plano de Metas para o quadriênio 2013-2016

## 5. METODOLOGIA

Os dados da subprefeitura Cidade Tiradentes foram retirados do

- o Site da prefeitura de São Paulo
- o Site da Rede Nossa São Paulo

A Diocese de São Miguel, mais especificamente a Pastoral Social, desenvolveu em 2012 um Plano de Metas para a região. Como Cidade Tiradentes pertence a essa mesma região, este Plano de Metas foi incorporado a este trabalho. Os dados referentes à ação da Igreja também foram coletados no site da Pastoral da Criança, das CEBs. Em relação ao IPDM pedimos o material ao Pe. Pauloxxxxxx que nos ofereceu o material.

Para compreender melhor os dados relacionados à saúde foi aplicado um questionário a 12 usuários e o gestor da UBS Prefeito Prestes Maia.

## 6. RESULTADOS E DISCUSSÃO

### Rosto da Cidade Tiradentes

#### DADOS DA SUBPREFEITURA (Site da Prefeitura)

#### CIDADE TIRADENTES - DADOS FÍSICOS

Área: 15 km<sup>2</sup>

População: 219.868 habitantes (Censo 2010)

Homens: 47%

Mulheres: 53%

Cor auto atribuída:

Branca 34%

Preta – 21%

Parda- 39%

Outras - 6%

Densidade Demográfica: 16.009,03 (Hab/km<sup>2</sup>)

Unidades Habitacionais: 40 mil

Comunidade Carente: 16

Nº de Domicílios: 50 mil (aprox.)

Localização: 35 quilômetros do marco Zero/Praça da Sé

\* Estabelecimentos comerciais: 2000, aproximadamente;

\* Empregos oferecidos: 2000, aproximadamente;

\* Renda Média: R\$ 864,00

\* Renda Familiar em salários mínimos: até 2 - 36%

Mais de 2 a 3 – 29%

Mais de 3 a 5 – 21%

Mais de 5 a 10 – 8%

Mais de 10 a 20 – 1%

Mais de 20 a 50 – 1%

Mais de 50 – 0%

\* Classificação Econômica: A - 1%

B - 24%

C - 65%,

D - 10%,

E - 1%

Esses dados já demonstram uma meta para a Região que é a **Geração de Emprego**. Os moradores tem que se deslocar longas distâncias, uma vez que nos bairros há uma baixíssima oferta de emprego.

PRINCIPAIS VIAS:

- \* Estrada do Iguatemi
- \* Av. Inácio Monteiro
- \* Av. dos Metalúrgicos
- \* Av. dos Têxteis
- \* Av Sara Kubitscheck

**Como é a cobertura de transporte público nessas vias e nos bairros?**

A cobertura de transportes públicos na Cidade Tiradentes é feita por Ônibus e por vans.

BAIRROS DE CIDADE TIRADENTES

Fazenda do Carmo, Vila Hortência, Prestes Maia, Inácio Monteiro, Vilma Flor, Sítio Paiolzinho, Vila Yolanda, Dom Angélico, Sítio Conceição, Castro Alves, Vila Paulista, Santa Etelvina II B, Jardim Souza Ramos, Jardim Maravilha, Barro Branco, Jd. Pérola, Jd. Vitória, Jd. 3 Poderes, Santa Etelvina I A, Santa Etelvina VII A (Setor G), Santa Etelvina II A, Santa Etelvina III A, Santa Etelvina IV, Morro Disso, Gráficos.

### **São Paulo Transporte (SPTrans)**

O sistema de transporte público da cidade de São Paulo é constituído por ônibus, de responsabilidade do Governo Municipal e complementado pelo Metrô, trens - Companhia Paulista de Trens Urbanos - CPTM e sistema de ônibus intermunicipal - Empresa

Metropolitana de Transportes Urbanos - EMTU, de competência do Governo do Estado.

A frota do sistema de transporte urbano sobre pneus, aproximadamente 15 mil ônibus, é responsável pelo deslocamento de aproximadamente cinco milhões e meio de passageiros/dia/útil. A Secretaria Municipal de Transportes gerencia este serviço, que é fiscalizado pela SP Trans. As atividades operacionais são terceirizadas e executadas por empresas que foram contratadas por licitações públicas. O planejamento, a programação e a fiscalização, além do incentivo ao desenvolvimento tecnológico, são atividades da SPTrans, que tem como principal atribuição manter a qualidade da prestação deste serviço, garantindo a modernidade, segurança e conforto aos passageiros e contribuindo para a qualidade de vida da cidade.

Mudanças nas linhas de ônibus:

Segundo a SP Trans, a reorganização das linhas acontece de forma gradativa e é explicada em folhetos entregues aos passageiros e no "Jornal do Ônibus". A publicação é colada no interior dos veículos e nos terminais. Quem tiver dúvida pode ligar para o 156.

Transporte na Cidade Tiradentes:

O transporte na cidade Tiradentes, sempre foi um assunto muito delicado por sua grande população sempre foi um problema que sempre esteve nas pastas das reuniões das associações do bairro, e sempre foi uma das reivindicações.

Na década de 90 foi concedido um ônibus circular pela prefeitura, pois as linhas que servidão a cidade Tiradentes não davam conta de servir o bairro mais durou pouco tempo e logo a população voltou a sofrer com a precariedade do transporte .

Voz do povo

No mês de setembro a prefeitura anunciou mudanças nas linhas de ônibus na cidade de São Paulo, na cidade Tiradentes duas importantes linhas que faziam o trajeto bairro centro foram deslocadas, trazendo um transtorno para os usuários do transporte público da cidade Tiradentes, com uma linha só esta sendo muito difícil ir ao centro a não ser de metro que também fica distante pois a estação mais próxima é a de Itaquera e é muito distante para os munícipes da cidade Tiradentes as maiores reclamações dos munícipes são a demora nos pontos de ônibus, a má conservação dos carros, e a falta de fiscalização. ([opinião de cinco moradores da cidade Tiradentes](#) )

Na pesquisa feita com 5 moradores da cidade Tiradentes dando seu parecer sobre todas as mudanças que houve nas linhas que atende a região todos foram unânimes em dizer que o sistema de transporte piorou após as mudanças feitas pela SP Trans, pois ficou mais difícil e demorado para se deslocar da Cidade Tiradentes para o Centro da Cidade .

Para mudar essa situação é necessário que a população tenha voz ativa nas pautas que se referem ao transporte público pois a população que usa do mesmo é que sabe quais sanções são boas para o transporte .

A cobertura de transportes públicos na Cidade Tiradentes é feita por Ônibus e por vans.

## BAIRROS DE CIDADE TIRADENTES

Fazenda do Carmo, Vila Hortência, Prestes Maia, Inácio Monteiro, Vilma Flor, Sítio Paiolzinho, Vila Yolanda, Dom Angélico, Sítio Conceição, Castro Alves, Vila Paulista, Santa Etelvina II B, Jardim Souza Ramos, Jardim Maravilha, Barro Branco, Jd. Pérola, Jd. Vitória, Jd. 3 Poderes, Santa Etelvina I A, Santa Etelvina VII A (Setor G), Santa Etelvina II A, Santa Etelvina III A, Santa Etelvina IV, Morro Disso, Gráficos.



Centro Cultural de Tiradentes

### **Obras do Centro Cultural de Cidade Tiradentes**

**O Centro de Formação Cultural de Cidade Tiradentes é produto de um acordo de cooperação entre o governo francês e a Prefeitura de São Paulo, assinado em 2004, que prevê o repasse de 300 mil euros para sua construção. Em dezembro de 2009 foi assinado o convênio com o Governo do Estado que participa da obra com o aporte de R\$ 3 milhões.**

A Secretaria de Infra estrutura Urbana e Obras, SIURB, iniciou as obras de construção do Centro Cultural de Cidade Tiradentes em maio de 2009, cuja previsão de conclusão é até julho de 2012. O novo Centro Cultural está localizado na confluência da avenida Alexandre Davydenko com a avenida Inácio Monteiro, Cidade Tiradentes, zona Leste. A área construída é de 7.309 m<sup>2</sup>, e a área do terreno é de 29.635 m<sup>2</sup>.

O prédio terá cinco pavimentos, com ar condicionado central. No subsolo estão dispostas as áreas para carga e descarga; depósito, refeitório, cozinha, dois vestiários e dois banheiros para pessoas com



mobilidade reduzida, bem como nos demais pavimentos. No térreo está prevista a construção da biblioteca; área para exposições; cinema com 150 lugares e acomodações para a equipe técnica, além de banheiros; sala para administração; copa; e área de circulação. No primeiro pavimento será construído o tele centro e também salas para leitura; e ensino de idiomas; cozinha, fraldário; bar; área para exposições; e terraço descoberto. O segundo pavimento será destinado ao ensino de artes plásticas, e terá duas salas e jardim interno. No terceiro pavimento estão localizados a c enotécnica; iluminação; figurino; música; teatro com 250 lugares; camarim; área para dança, sala para professores, animação e áudio visual. No mezanino serão instalados a sala de projeção, áreas técnicas e os depósitos num total de oito salas.

No momento foram concluídas as edificações do centro cultural, e está em andamento a instalação de equipamentos ar condicionado, e de elevadores; e os acabamentos de pintura, e sistemas elétrico e hidráulico.

Fonte : portal da subprefeitura cidade Tiradentes



### **Parque Municipal Vila do Rodeio**

Expliquem porque incluíram o Parque, as suas contribuições e os desafios. O texto abaixo mostra que é muito bom.

**O parque é um local de Cultura, esporte e lazer; porem pouco utilizado pela população por falta de segurança, tem uma frequência muito grande de usuários de drogas com isso afastando a população .  
Falta de limpeza e manutenção e má administração.**

**O parque é um local de Cultura, esporte e lazer; porem pouco utilizado pela população por falta de segurança, limpeza e manutenção.**

#### **Localização**

O Parque Municipal Vila do Rodeio está localizado no distrito Cidade Tiradentes da Subprefeitura Cidade Tiradentes da cidade de São Paulo-SP.

#### **Serviços/atividades oferecidas**

O Parque Vila do Rodeio na Cidade Tiradentes, é um dos principais pontos de lazer de uma região considerada bairro-dormitório, que abriga um dos maiores complexos

habitacionais, com mais de 40 mil moradias populares. O que antes era um terreno abandonado, foi transformado em parque em 2009, oferecendo equipamentos esportivos, pista para caminhada, churrasqueiras e áreas de lazer para a população. O parque possui três nascentes, localizadas nas partes mais baixas do terreno, que formam pequenos córregos que cortam parte da área, e deságuam no córrego Itaquera. Horário de Funcionamento: Todos os dias das 6hs às 19hs

### Referências

- Encontra São Paulo: [Encontra Cidade Tiradentes](#), consultado em 26/11/2012



### Ações da Igreja na Diocese de São Miguel

A Diocese de São Miguel tem uma rica ação social. Descreveremos algumas das ações da Igreja Local como Comunidades Eclesiais de Base, Igreja Povo de Deus em Movimento e Pastoral da Criança.

## Comunidades Eclesiais de Base (CEBs)



Os dados a seguir foram retirados do Blog Trem das CEBs da Diocese de Bagé.

O que são CEBs?

CEBs significa “Comunidade Eclesiais de Base”. “CEBs é Igreja em ponto pequeno”. É um jeito novo de a Igreja se organizar.

São Comunidades (C) – No Brasil são mais de 100 mil as pequenas comunidades. Reúnem, normalmente, os que vivem próximos, pessoas que se conhecem pelo nome, partilham suas vidas e seus problemas, põem em comum seus bens e esforços, e lutam juntos na defesa da vida.

São Eclesiais (E) – CEBs são pequenas células de um corpo maior, a Igreja. Tem o Reino de Deus como fundamento e sua justificativa de existirem. Têm consciência de que não são toda a Igreja. São parte de um todo maior. O eixo em torno do qual giram é a Palavra de Deus. A Palavra de Deus é o coração das CEBs. São um jeito original de a Igreja ser o ideal de Jesus.

São de Base (B), que significa povo, preferencialmente pobre, excluído, aquele que Jesus chamou de “pequenino” (Mt 10,42; 11,25 Lc 10,21; 17,2). Mas será que as CEBs são só dos pobres ou só para os pobres? De “base” não se confunde com “pobre” ou “popular”, como se as comunidades eclesiais de base, por serem populares, só existiriam nas zonas rurais, periferias e bairros pobres. De fato, lá ‘elas existem, porque é lá que se encontram pessoas com a vida de comunidade.

Se pessoas ricas ou de classe média não formam CEBs, é devido a seu individualismo, inclusive individualismo religioso. O modelo das CEBs é suficientemente amplo para conter todas as pessoas que, devido a sua fé num Deus.

Comunidade queiram expressá-la numa comunidade eclesial. Puebla (nº648) já falava no surgimento de CEBs de classe média “adaptado à pastoral das grandes cidades” e já se concretizam em alguns locais do Brasil e são um fato no 1º mundo (Itália, França, Alemanha).

CEB é, portanto, a menor parcela do povo de Deus onde há: a) A experiência das relações interpessoais da fé; b) O aprofundamento da Palavra de Deus; c) A participação na Eucaristia; d) A comunhão com os pastores da Igreja; e) O compromisso com a justiça ( cf. DP 640; At 2,42).

### **As CEBs são todas iguais?**

As CEBs são diferenciadas. A própria realidade de cada região vai caracterizando o rosto das comunidades (cidade grande, zona rural, litoral, sertão etc).

### **Por que acreditar nas CEBs?**

Porque...

É um novo jeito do ser Igreja.

É a Igreja Viva no meio do Povo.

É a Igreja Particular.

É a Igreja dos pobres a serviço da justiça.

É a Igreja nascendo no meio das famílias.

É a Igreja aberta ao diálogo com o outro.

CEB é uma comunidade que se organiza sob a orientação de leigos, religiosos e padres, que tem necessidades comuns, que tem o sentido de Igreja, que vive a alegria, que partilha, que reza e celebra, que busca um ideal, que já despertou o sentido de se organizar, que reflete à luz da Palavra de Deus, que faz todos se sentirem gente, que acolhe com fraternidade, que tem uma ligação comprometida com a Paróquia, a Diocese , o Regional.

Seu rosto: o rosto dos pobres.

Este novo jeito não é uma opção precipitada. Trata-se de uma volta aos princípios, ao fundamento , à essência da própria Igreja. Percebendo o anúncio do mestre, e iluminados pela ação vivificadora do Espírito Santo, querem edificar uma Igreja com o rosto deles ( dos pobres), pois era assim, que Cristo quis a sua Igreja. Caso contrário, seu discurso e prática não teriam acontecido. E assim, como Ele quis, a sua Igreja fez: pobre e livre tal como o vento do Espírito Santo.

Nas CEBs não existe exclusão de ninguém. As primeiras comunidades cristãs eram abertas a todos os que queriam viver os valores pregados por Jesus.

### **Qual a missão das CEBs?**

Um espaço para partilharem suas dores, suas lutas, seus sonhos, suas esperanças. Aí encontram também elementos para discernimento crítico e de resistência frente a ideologia dominante. Organizadas, buscam transformar a sociedade, animadas pela fé, pela Palavra de Deus.

O que ocorre hoje?

Na proporção em que um grupo cada vez menor se apodera das riquezas do mundo, outro sempre maior é excluído dos direitos mínimos para uma vida digna. É uma situação política. As CEBs, como última esperança para boa parte dessa multidão empobrecida não podem ficar alheias. É sua missão anunciar o Reino de Deus, denunciar as injustiças, divulgar as causas geradoras da pobreza crescente e apoiar as lutas por terra, moradia, alimentação, emprego, educação e saúde... Por isso , as CEBs não fogem da dimensão política

### **Como se organizam?**

CEBs não são um grupo, um setor da Igreja, mas um jeito diferente de se organizar.

As CEBs não tem – organização rígida, fixa, acabada. Dão um novo espírito à paróquia tradicional. De acordo com as necessidades constituem-se “ articulações paroquiais, diocesanas, nacionais, o mais colegiadamente possível. Elas formam uma “ rede de comunidades”. A Conferência de Santo Domingo, ao apontar para o conceito de paróquia , motiva que esta deveria ser uma “ Rede de Comunidades” (Comunidade de Comunidades).

O Diretório de nossa diocese no item 7 define: Paróquia é uma rede de comunidades , formada pelo conjunto das Comunidades Eclesiais de Base, inclusive da comunidade que se reúne na Matriz. É o centro de coordenação e animação das comunidades e grupos: pastorais, movimentos, associações... (DP 644).

### **Qual o seu método?**

É o método de comunhão e participação. Características: transformador, une fé e vida.

Gera autonomia, solidariedade e libertação. O leigo participante torna-se um animador.

Este método segue os seguintes passos:

- 1) Ver: problemas e lutas do povo;
- 2) Julgar: percepção crítica do sistema à luz da Bíblia e Documentos da Igreja.
- 3) Agir: dar o passo possível, para ir em frente.
- 4) Celebrar: a caminhada do povo unindo fé e vida.
- 5) Avaliar: permanentemente o processo da comunidade.

Portanto, o método de trabalho utilizado pelas CEBs é o Ver-julgar-agir-celebrar-avaliar-retomar.

Essas etapas não são muito separadas no dia-a-dia de uma CEB. Nem precisa. O ver já traz no seu bojo elementos de julgar e exigências do agir, tudo celebrativamente.

O modelo último do método a seguir é o de Jesus de Nazaré. Ele partia sempre de fatos concretos que vivia o povo de seu tempo. Conhecia e analisava as estruturas da sociedade judaico-romana. Denunciava, sem medo, as leis de morte. Anunciava o Reino como o grande projeto de vida. Nunca se beneficiou do povo. Serviu as pessoas despertando nelas a consciência crítica, devolvendo-lhes a dignidade, estimulando-as a que, organizadamente, se libertassem da fome e de toda dominação. Por isso foi odiado pela ideologia dominante. Dava mais testemunho de vida do que doutrinação. Jesus é o próprio método ( caminho), por isso todos precisamos ter uma mística profunda indo em busca do irmão. CEB é a prática de Jesus no dia-a-dia do povo.

### **As CEBs estão vivas sim!**

Elas estão espalhadas onde o povo se reúne, seja na capela do interior no sítio do pequeno agricultor, no barraco da favela, no centro comunitário da vila, nos conjuntos habitacionais, nos bairros populares, nos bairros de classe média etc. Juntam nestes pequenos grupos: mulheres, homens, jovens e crianças. Ali refletem, nutrem e celebram sua vida de fé.

### **O que querem as CEBs?**

A proposta das CEBs é que a Igreja, através de suas pastorais e serviços sejam uma verdadeira...

- Igreja Povo de Deus
- Igreja Popular
- Igreja Comunitária
- Igreja Encarnada
- Igreja Missionária
- Igreja Ecumênica
- Igreja Dinâmica
- Igreja Defensora da vida
- Igreja Servidora
- Igreja Profética



- Igreja Libertadora
- Igreja Fermento do Reino de Deus.

Assim eram as primeiras comunidades cristãs e este é o nosso desafio hoje ( cf Atos 2,42-47).

Sabemos que nem todas as comunidades deram todos os passos necessários, mas é preciso ter paciência para atingir o ideal. Se acreditarmos chegaremos lá. Vale a pena lutar!

Nós como CEBs **nos reunimos** mensalmente na segunda segunda-feira de cada mês, participamos em reunião na diocese de São Miguel Paulista, onde decidimos que ações iremos tomar em relação aos vários problemas que enfrentamos na nossa região, principalmente com as dificuldades do povo de periferia onde aplicamos o método ver julgar e agir.

### **Igreja Povo de Deus em Movimento (IPDM)**

IPDM é um movimento de Leigos e Padres criado em 2010 na Diocese de São Miguel Paulista atrelados aos princípios da teologia de libertação. Tem a finalidade de trazer bons palestrantes no intuito de fazer uma nova releitura dos documentos do Concilio Vaticano II para dar um novo rumo a Igreja Católica.

Os Padres da Região Leste da cidade de São Paulo, com base na Diocese de São Miguel Paulista, Grupo de religiosos e religiosas e Leigos e leigas da Região Leste da cidade de São Paulo publicaram em Novembro de 2012 os Princípios da Identidade do IPDM.

#### **Igreja – Povo de Deus – em Movimento**

##### **PRINCÍPIOS DA IDENTIDADE**

*(Texto revisado em 1º/11/2012. Lançado publicamente em 15/11/2012)*

1 . cremos em Jesus Cristo, o Profeta Enviado do Pai (Lc 4,14-22-a), proclamador e instaurador do Reino de Deus. Somos «Igreja – Povo de Deus – em Movimento», encontro de cristãos – leigos e leigas, religiosos e religiosas, padres e membros de outras confissões – que animada pelo Evangelho do Reino, revelado plenamente em Jesus de Nazaré, o Senhor Ressuscitado, reúne-se segundo o ensinamento e

Tradição do Concílio Vaticano II, e das conclusões das Conferências do Episcopado Latino-Americano, do conjunto dos documentos da Conferência dos Bispos do Brasil e dos planos pastorais, suscitados pelo Espírito Santo. Temos plena e total consciência do chamado do Senhor Jesus, para que sejamos construtores e participantes da «vinha do Senhor» (Mt 20,3-4).

2. «Nos nossos dias, a Igreja do Concílio Vaticano II, numa renovada efusão do Espírito de Pentecostes, amadureceu uma consciência mais viva da sua natureza missionária e ouviu de novo a voz do seu Senhor que a envia ao mundo como «sacramento universal de salvação» (CL, 2 apud LG, 48). Passados 50 anos da realização do Concílio Vaticano II, que significou «uma nova primavera» para a Igreja – Povo de Deus – a aplicação do Concílio em sua trajetória encontra desafios interna e externamente. Hoje, o conjunto e a complexidade desses desafios se traduzem naquilo que se chama de «mudança de época».

3. «Igreja - Povo de Deus - em Movimento», reassume as novas perspectivas teológicas e, conseqüentemente, as suas propostas pastorais: a ‘opção pelos pobres’ (Medellin, 1968), a ‘comunhão e participação’ (Puebla, 1979), o ‘protagonismo dos leigos’ e a ‘inculturação da fé’: (Sto. Domingo, 1992), uma ‘igreja em permanente estado de missão’ que deve ser protagonizada pelos ‘discípulos missionários’ nesta ‘mudança de época’ (Aparecida, 2007) considerando os novos sinais dos tempos (cf. VD, 100).

4. É preciso resgatar o memorial libertário da fé cristã, sempre mais «olhar para trás» e ver a caminhada histórica, mas e – ao mesmo tempo - «olhar para frente» e redescobrir no conjunto da caminhada do Povo de Deus, as experiências acumuladas pelos protagonistas em sua pluralidade. Os desafios do mundo contemporâneo devem ser enfrentados com realismo e profetismo. A única garantia de futuro é a coragem de renovação.

5. «Igreja – Povo de Deus – em Movimento» vive nos atuais tempos uma «hora magnífica», mas ao mesmo tempo dramática. Novas situações, tanto eclesiais como sociais, econômicas, políticas, tecnológicas e culturais, reclamam hoje, de todos com força, toda particular, ações articuladas, estratégicas, fecundantes, transformadoras.

Se o desinteresse foi inaceitável, os desafios do tempo presente não toleram ócio e inércia. Reassumimos o método ver-julgar-agir-avaliar-celebrar.

6 . «Igreja - Povo de Deus - em Movimento» pretende, no pluralismo cultural e religioso, contribuir na construção de uma ética voltada para a sustentabilidade socioambiental do Planeta. Reconhece a importância da ação política e da união entre a fé e a vida, e se compromete com práticas e opções na promoção da dignidade dos pobres e na melhoria das condições de vida dos excluídos e sofredores da sociedade. A mística com o cuidado da «casa comum» - *oikós* – é compromisso da «Igreja – Povo de Deus – em movimento».

7 . A dinâmica e o conteúdo de «Igreja – Povo de Deus – em Movimento» vão-se construindo ao longo de sua caminhada. «*O Senhor disse a Moisés: 'Por que clamas por mim? Dize aos filhos de Israel que marchem'*» (Ex 14 15).

8 . «Igreja – Povo de Deus – em Movimento», na perspectiva de sua dinâmica e conteúdo, deseja animar e estimular seus participantes a atuar firme, criativa e corajosamente em três amplos campos da vida humana.

- No **campo de vida da pessoa**: promover sua dignidade em suas diversas situações.
  
- No **campo da comunidade**: combater todo tipo de ações que fragmenta a vida e suas relações internas, conduzindo-a, geralmente, à comunidades fechadas em si mesmas, desarticuladas e isoladas. Promover o diálogo como ferramenta e meio essencial tanto no interior das comunidades e grupos assim como com as forças políticas e os diversos Movimentos sociais e culturais locais. Urgem novas formas de articulações entre os diversos grupos de cristãos para um «planejamento comum» e definições de ações que promovam a comunhão e a participação de todos . «Abertas ao Espírito, as comunidades se abrem ao diálogo com as forças vivas da sociedade,

construindo parcerias e enriquecendo-se mutuamente» (DGAE – 2008-2010, 165).

- No **campo da sociedade**: colaborar com a construção de «**outro mundo possível**» marcado pela solidariedade, diálogo interreligioso, pelas questões de gênero, pela diversidade sociocultural, banindo o escândalo da exclusão e da violência. A opção evangélica pelos pobres não pode ficar restrita a um plano teórico e emotivo (Cf. DA, 394). Por isso, combater a «cultura da morte» presente em todos os níveis da sociedade; em contrapartida, promover a «cultura da vida» que liberta. Igreja – Povo de Deus – em Movimento» se traduz em ações verdadeiramente comprometidas com Movimentos sociais e políticos legítimos empenhando-se por políticas públicas, segundo as diretrizes e afirmações da Doutrina Social da Igreja, para o desenvolvimento de uma «**economia solidária**».

9 «Igreja –Povo de Deus – em Movimento» se compromete em formar missionariamente seus participantes para atuarem nos «novos areópagos». A complexa urbanização nos últimos trinta anos - rápida e violentamente - vem alterando e configurando com novos cenários desafiadores a realidade brasileira, inclusive culturalmente. É urgente pensar na criação de «*comunidades em redes*» e em ambientes especializados, em meio à complexidade da vida urbana, como o universo da educação e dos meios de comunicação, sobretudo as novas mídias e tecnologias.

10 . «Igreja – Povo de Deus – em Movimento» roga: «*Fica conosco, Senhor!*» (cf. Lc 24,29).

#### *Atividades que participaramxxxxxxxxxxxxxxxx*

O grupo participou do Encontro com Leonardo Boff Tema Igreja vive sempre em missão 50 anos do Vaticano II em 2/03/22013. Encontro do IPDM . Igreja Colegiada Ministério e grupo de rua com Dom Angélico em 27/04/2013.

## Pastoral da Criança

Os dados a seguir foram retirados do site da Pastoral da Criança que é um organismo de ação social da CNBB.

A Pastoral da Criança é reconhecida como uma das mais importantes organizações em todo o mundo a trabalhar em ações de combate à mortalidade infantil e melhoria da qualidade de vida das crianças e suas famílias. Organismo de ação social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), a Pastoral da Criança é uma instituição de base comunitária que tem seu trabalho baseado na solidariedade e na partilha do saber.

Tem como objetivo promover o desenvolvimento integral das crianças pobres, da concepção aos seis anos de idade, em seu contexto familiar e comunitário, a partir de ações preventivas de saúde, nutrição, educação e cidadania, realizadas por mais de 228 mil voluntários capacitados. Também promove, em função das crianças, as famílias e as comunidades, sem distinção de raça, cor, profissão, nacionalidade, sexo, credo religioso ou político.

Criada em 1983, a Pastoral da Criança – hoje presente em todo o Brasil e em mais 19 países – alicerça sua atuação na organização da comunidade e na capacitação de líderes voluntários que ali vivem e assumem a tarefa de orientar e acompanhar as famílias vizinhas para que elas se tornem protagonistas de sua própria transformação pessoal e social.



As ações desenvolvidas compõem um conjunto de práticas educativas simples, baratas e facilmente replicáveis, focalizadas na capacitação das famílias para os cuidados com a criança. O processo e o impacto desse trabalho pode ser

mensurado pelos indicadores de saúde e de educação. Conheça mais sobre os indicadores clicando no Menu Sistema de Informação.

Sabe-se que a maior parte dos problemas de saúde podem ser solucionados na família e na comunidade desde que as pessoas aprendam a identificar as doenças e a procurar os recursos o mais cedo possível. Para tanto, a educação para a saúde é essencial, pois torna o indivíduo ator dos cuidados com a sua própria vida, conseqüentemente melhorando a saúde de sua família e de sua comunidade.

Ao longo de quase três décadas, a entidade ganhou importância e reconhecimento da sociedade. A Pastoral da Criança participa de várias instâncias de decisão sobre políticas públicas, e em vários níveis de governo, como os conselhos de saúde, direitos da criança e do adolescente, assistência social e segurança alimentar.

Um dos muitos diferenciais da organização é o permanente monitoramento das ações e resultados, através de um eficiente Sistema de Informação. Outro é a **transparência nas demonstrações financeiras**. A estrutura administrativa na Coordenação Nacional, em Curitiba, é a mais simples e ágil possível. Essas são ferramentas importantes para assegurar o apoio das fontes financiadoras e acompanhamento de milhares de crianças e gestantes a um custo muito baixo.

Aqui na cidade Tiradentes fazemos o acompanhamento das Crianças mensalmente com a celebração da vida onde pesamos as crianças e em seguida lemos um trecho do Evangelho e comentamos brevemente com as famílias e rezamos o Pai Nosso. Logo em seguida damos um lanche ou uma sopa onde todos partilhamos a refeição .

Visitamos as crianças todo mês para estar acompanhado o desenvolvimento delas e da família na comunidade verificamos áreas de risco orientamos sobre alimentação saudável e discutimos como podemos melhorar a vida dessas crianças .

### **Propostas para o Plano de Metas**

A Diocese de São Miguel por meio da Pastoral Social apresentou no período eleitoral de 2012, o **PLANO DE METAS PRIORITÁRIAS PARA ZONA LESTE DE SÃO PAULO QUADRIÊNIO 2013 – 2016**. Apresentaremos a seguir:

## **NOSSO COMPROMISSO**

A Igreja da Diocese de São Miguel Paulista reafirmando sua convicção no valor e importância da atividade política exercida dignamente, com o objetivo de construir o bem comum, amparada, sobretudo, no testemunho de Jesus Cristo : “O filho do Homem não veio para ser servido> Ele veio para servir, e para dar a sua vida como resgate em favor de muito” (Mt 20,28); e com o intuito colaborar democraticamente para a construção de uma sociedade cada vez mais justa e igualitária , acompanhará por meio de sua Pastoral Social, a construção desse Plano de Metas durante o ano de 2012.

Em sintonia com o Concilio Vaticano II, que deixa claro ser coerente com a natureza humana, encontrar estruturas jurídico-políticas que torne possível, sem nenhuma discriminação, a participação livre e ativa de todo cidadão no estabelecimento dos fundamentos jurídicos da comunidade política, como na gestão dos negócios públicos<sup>1</sup>, concitamos, confiantes, aos leigos e leigas cristãos a ocuparem seus lugares numa autêntica militância que nos “leve a novos tempos<sup>2</sup>”, onde a pessoa humana não sofra as violações a que hoje é submetida, pois quando o ser humano “não é visto e amado na sua dignidade de imagem viva de Deus, fica exposto às mais humilhantes e aberrantes formas de ‘instrumentalização’, que o torna miseravelmente escravo do mais forte<sup>3</sup>”.

O exercício da atividade política justifica a organização partidária que se reveste de princípios e visa alcançar o poder para transformá-lo em serviço eficaz ao povo. Mas infelizmente, essa prática tem apresentado, contrariando veementemente seus princípios norteadores, vícios e distorções que obscurecem o brilho de setor tão fundamental para nossas vidas. Níveis altos de desobediência às leis, como compra de votos, conchavos interesseiros, uso de dinheiro público em campanhas eleitorais, superfaturamento de produtos essenciais para a população e de obras públicas, dentre outros fatores , levaram a sociedade a se movimentar pela aprovação de Lei “Ficha Limpa “, recentemente aprovada pelo Supremo Tribunal Federal, numa demonstração clara de que a militância consciente é necessária e eficaz.

<sup>1</sup>Contituição Pastoral Gaudium et Spes,75

<sup>2</sup>Documento de Aparecida, 505-507.

<sup>3</sup>Exortação apostólica Chrostifideles Laici, 5.

### **NOSSAS RECOMENDAÇÕES**

1. Que o Plano de Metas 2013-2016 seja construído como participação ampla dos cidadãos durante o período eleitoral de 2012 e que os Partidos Políticos o divulguem amplamente para toda a população, deixando claro, entre outras questões :
  - a) Quais os prazos para a execução de cada meta estabelecida para o quadriênio 2013-2016;
  - b) Qual o Custo previsto para concretização das metas apontadas.
2. Que a sociedade organizada constitua Comitês Contra a Corrupção Eleitoral, de acordo com a Lei 9.840/99, contribuindo abertamente para uma eleição limpa e transparente.

Por fim a Igreja da Diocese de São Miguel Paulista manifesta sua plena convicção, de que a Zona Leste da Cidade de São Paulo deve receber do poder público um tratamento mais digno. Nela residem 3.951.673 habitantes, o que representa 43% da população da cidade e 10% da população do Estado de São Paulo. Contando com 11 Subprefeituras e 31 distritos, a Zona Leste não pode continuar com os baixos indicadores nas áreas de educação, saúde, social, transporte entre outras. Sendo assim, apresentamos a seguir algumas **Metas Prioritárias** para a Zona Leste da Cidade de São Paulo para o quadriênio 2013-2016. Com nossas orações acompanharemos a todos.

### **METAS PRIORITÁRIAS PARA A ZONA LESTE QUADRIENIO 2013-2016**

Apresentamos a seguir, as metas que consideramos prioritárias para a Zona Leste de São Paulo nas diversas áreas atendidas pelos poderes públicos.

#### **1ª) EDUCAÇÃO**



### **1.1. Creche para todas as crianças**

Com um orçamento em torno de R\$ 38.000.000.000,00, é inadmissível que cerca de 174.000 crianças continuem sem creche. A cidade mais rica do país não pode com esta grave exclusão.

### **1.2. Toda criança na escola**

Ainda temos milhares de crianças com idade entre 6 e 14 anos fora da escola.

Esta realidade tem que mudar. Lugar de criança é na escola.

### **1.3. Todo jovem na escola**

Milhares de Jovens e adultos da zona Leste são analfabetos. Que todas as escolas contem o programa de Educação para Jovens e Adultos e que o mesmo seja ofertado com qualidade.

### **1.4. Instalações de cursos profissionalizantes**

É de extrema urgência a abertura de cursos profissionalizantes na Zona Leste. É grande o número de jovens e adultos sem qualificação profissional. Os cursos profissionalizantes proporcionariam a inclusão desses jovens e adultos no mercado de trabalho.

### **1.5. Instalação de Universidade Federal da Zona Leste - UFZL**

Há tempos a população da Zona Leste vem lutando para que a instalação da UFLZ se torne Realidade. O terreno já foi aprovado pela Prefeitura que deve proceder com a compra do mesmo. Após a compra do imóvel, o Ministério da Educação procede com a instalação da Universidade. Este será um investimento que trata grandes benefícios para a Zona Leste e região.

## **2ª) SAÚDE**

### **2.1. Priorizar e fortalecer o programa de Saúde da Família – PSF**

Este programa faz com que o poder público vá ao encontro da população carente que há década sofre com o descaso das autoridades em relação às políticas de saúde pública. Hoje a Zona Leste conta com atendimento através do PSF de cerca de 40%da população. O quadriênio 2013 – 2016 este índice deve, mínimo dobrar. A medicina preventiva proposta pelo PSF deve ser intensificada.

### **2.2 . Ampliar o número de médicos especialista**

É inadmissível que pessoas doentes tenham que aguardar meses a fio por um atendimento especializado. Que estes atendimentos sejam ampliados e oferecidos em Unidades de Saúde instaladas na Zona Leste, evitando o deslocamento dos enfermos pra regiões longínquas.

### **2.3. Implementação de soluções para o problema das drogas**

É necessária e urgente a implantação de programa que visem solucionar o problema das drogas envolvendo as mais diversas áreas: segurança, saúde, educação, trabalho, cultura e lazer dentre outras.

## **3ª) CULTURA**

### **3.1. Instituir uma Política Cultural permanente**

Desenvolver em todos os bairros, vilas e jardins da Zona Leste um programa de caminhada Diárias de Cultura. A população de cada uma das 400 Vilas e Jardins da Zona Leste deve ser protagonista na Política Cultural para o quadriênio 2013 – 2016, construindo uma Geografia da Cultura Cidadã. Para a Zona Leste é Necessária uma Política Cultural permanente e não apenas uma “cultura de eventos”.

### **3.2. Construir na Zona Leste o Memorial do Migrante**

Cerca de 95% dos equipamentos culturais estão localizados na região central da cidade . A periferia, por sua vez, sofre á décadas com a exclusão cultural.

### **3.3. Recuperar os Sítios Históricos da Zona Leste**

Com a Recuperação e abertura ao publico dos Sítios Históricos, implantar um roteiro cultural da Zona Leste incluindo, por exemplo:

Sítio Mirim, Fazenda Biacica, Igreja Nossa Senhora do Rosário, Capela de São Miguel Arcanjo, Sítio Regente...

### **3.4 . Definir Roteiro de Calendário cultural**

Envolvendo agentes e produtores culturais da Zona Leste.

### **3.5. Implantar a casa de Cultura de São Miguel**

O projeto da casa de Cultura de São Miguel vem sendo protelado há anos. Para que o mesmo não ocorra com outras, o Plano de Metas deve prever a implantação de uma casa de cultura em cada subprefeitura.

### **3.6. Tornar cada escola um centro de convivência e prática cultural**

Com esta integração, desenvolver a Transdisciplinaridade.

## **4ª) FIM DAS ENCHENTES**

### **4.1. Projeto executivo para solução do problema das enchentes**

Em parceria com a população diretamente envolvida com a grave questão das enchentes, desenvolver com a urgência requerida um projeto visando o fim das enchentes contendo, inclusive, um grande plano de metas para todos os córregos da região, apontando prazos para solução dos problemas.

## **5ª) GERAÇÃO DE EMPREGOS**

### **5.1. Polos de economia da solidária**

Desenvolver em cada uma das subprefeituras da Zona Leste um Polo Gerador de Emprego com a participação de um Grande Conselho Criativo gerador de empregos na Zona Leste.

### **5.2 . Banco do Povo**

Envolver diretamente as Universidades e Bancos financeiros no polo Gerador de Trabalho e Emprego, ao lado das Escolas Técnicas promovendo financiamentos populares para gerar negócios/empreendimentos.

## **6ª) ATENÇÃO A PESSOA IDOSA**

### **6.1. Centro de convivência para pessoas idosas**

Construir centros de convivência para idosos em toda Zona Leste, instituindo uma rede de solidariedade. “Mais solidariedade, menos solidão ” .O município de São Paulo, com cerca de 1.2000.000 pessoas idosas , é uma das cidades que oferece o pior atendimento à pessoa idosa, classificada em 503ª dentre os 645 municípios do Estado .

Quanto a São Paulo poderá receber o título de cidade Acolhedora dos idosos ?

### **6.2. Programa de Saúde da Terceira Idade**

Instituir na Cidade de São Paulo o Programa de Saúde do Idoso , nos moldes do PSF. Que ajam agentes de saúde domiciliares para atendimentos aos idosos.

### **6.3. Um Conselho de Idoso em cada Subprefeitura**

É urgente a instituição de conselhos que zelem pelos direitos do idoso .

É necessária investir pesadamente contra descasos e a violência sofrida diariamente pelos idosos mais carentes e fragilizados .

### **6.4. Casa da terceira idade de longa permanência**

É Urgente a instalação de pelo menos duas casas de longa permanência para idosos. A violência contra os idosos é uma realidade dura que não recebe o tratamento adequado por partes dos órgãos públicos. Todos os dias, idosos são maltratados e violentados em nossa cidade. Hoje, a população de idosos no município de São Paulo, ultrapassa o número de crianças.

### **6.5. Universidade aberta da Terceira Idade**

Instalar IES em toda Zona Leste voltados para a terceira idade.

### **6.6. Cursos para cuidadores de idosos**

Instalar em toda cidade, cursos para Cuidadores de idosos.

## **7ª) TRANSPORTE COLETIVO**

### **7.1. Prioridade no Plano de Metas**

O transporte coletivo da Zona Leste deve ser tratado no Plano de Metas com prioridade que requer. É necessário e urgente a instalação de novas linhas de Metro e Trem além de novos Corredores de Ônibus.

## **8ª) MEIO AMBIENTE**

### **8.1. Coleta seletiva de Lixo**

Hoje apenas 3% da cidade conta com coleta seletiva de Lixo. Este índice tem que chegar a 100% e com grande participação da população.

### **8.2. Plantio de árvores**

Ter como meta o plantio de 310.000 árvores por ano, divididas entre as 31 subprefeituras. Ao termino do quadriênio 2013 – 2016, termos 1.240.000 novas árvores plantadas.

### **8.3. Despoluição do Rio Tietê**

Principal veio de água da Cidade de São Paulo, precisa ser tratado com mais atenção. Que se acelere o processo de despoluição.

## **9ª) SEGURANÇA PÚBLICA**

### **9.1. Administração feita pelo poder local**

A segurança pública deve ser tratada pelo poder local em parceria com os demais poderes públicos responsáveis. As subprefeituras devem promover um processo de segurança comunitária e participativo. Hoje muitas comunidades vivem reféns do crime organizado.

### **9.2. Indicadores sociais e de segurança**

Que seja publicado mensalmente os indicadores sociais e de segurança, bem como a divisão dos recursos humanos e investimentos feitos na área de segurança em cada subprefeitura.

### **9.3. Base de segurança da Polícia Militar**

Que cada Vila ou Jardim com 50.000 habitantes receba uma base de segurança da Polícia Militar.

## **10ª) MORADIA**

### **10.1. Moradia feita em mutirão para a população de baixa renda**

O custo das moradias feitas por mutirão, têm um custo 50% menor que o sistema convencional.

### **10.2. Regularização de terreno e moradias na Zona Leste**

Cerca de 50% da população vive em áreas irregulares

### **10.3. Urbanização de favelas**

Promover moradias dignas para todos os trabalhadores

### **10.4. Áreas de risco**

Solucionar com urgência o problema das famílias que vivem em áreas de risco

## **11ª) PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**

### **11.1. Políticas públicas**

Desenvolver com pessoas deficientes de todas as idades, políticas públicas com as necessidades e urgência exigidas em todas as áreas: saúde , educação , lazer, transporte, cultura, trabalho, etc., com urgência.

### **11.2. Inclusão**

Que todas as pessoas com deficiência tenham direito a Educação de qualidade.

## 12ª) **MORADORES DE RUA**

### 12.1. **Integração**

Desenvolver junto aos moradores de rua uma política de integração na sociedade através das áreas de saúde, trabalho, educação entre outras.

## 13ª) **ESPORTE E LAZER**

### 13.1. **Projeto participativo e participante**

É fundamental a implantação de projetos de esporte e lazer com a participação dos moradores de cada região. Tais projetos devem contemplar a participação de pessoas de todas as idades.

## 14ª) **JUVENTUDE**

### 14.2. **Protagonista de Políticas Públicas**

O Brasil conta hoje com 3.800.000 jovens excluídos da educação, do trabalho e de outras áreas. É urgente que a juventude seja tratada com direito que tem e passe a protagonizar políticas públicas.

## 15ª) **FIM DA MISÉRIA NAS FAMÍLIAS**

### 15.1 **Plano de metas para tirar todas as famílias da situação de miséria**

Para 20.075 famílias paulistana na faixa de extrema pobreza, o rendimento médio domiciliar é de R\$ 43,08. Na Capital paulista, há 101.000 miseráveis com renda entre R\$ 1,00 e R\$ 70,00, sem contar aqueles que não têm renda (cerca de 0,9% da população). Em números absolutos, é a maior concentração de pessoa vivendo em extrema pobreza no país.

O Estado de São Paulo, o mais populoso do país conta com 1.840.000 pessoas que vivem em domicílios em situação de pobreza extrema, o que representa 2,6% do total de habitantes.

É urgente a realização de grande Plano de Metas para tirar todas essas famílias desta situação de miséria.

Fonte: Escola de Cidadania da Zona Leste

Nossa participação nas Audiências Públicas do Programa de Metas xxxxx e do PDE

Participamos da audiência pública na Cidade Tiradentes realizada em 09/03/2013 sobre os planos e metas .

### Saúde na UBS Prefeito Prestes Maia

Realizamos esta pesquisa feita na UBS Prefeito Prestes Maia - Cidade Tiradentes **residência. Estratégia de Saúde da Família**

Foram entrevistados 12 usuários do posto

Com os seguintes resultados :

#### 1- Sexo

Feminino	7	Masculino	5
----------	---	-----------	---

#### 2- Ensino

Fundamental	3	Médio	7	Superior	2
-------------	---	-------	---	----------	---

#### 3- Em sua opinião qual são os maiores problemas dessa unidade de saúde?

Falta de médicos	8
Demora nas marcações de consultas	8
A falta de medicamentos na farmácia	4
Atendimento na recepção	3
Falta de informação	2
Limpeza na unidade	- 0
Falta de vacinas	- 0



4- Em sua opinião como está o atendimento nessa unidade?

A maioria dos entrevistados relataram que o atendimento esta precário.

5- Em sua opinião o que se pode fazer para melhorar o atendimento na unidade?

Relatam que podem procurar os órgãos públicos para reclamação.

6- Você sabe como reivindicar seus direitos sobre a saúde publica?

Sim 12 Não -

7- Você já participou de algum conselho gestor dessa unidade?

Sim 5 Não 7

8- Você já recorreu á ouvidoria alguma vez?

Sim - Não 12

Nesta pesquisa entrevistamos o Sr. Isaac Ferreira Brum gerente da unidade.

Foram feitas as seguintes perguntas

1- Essa unidade de saúde possui quantos profissionais trabalhando?

Resposta

Atualmente temos 85 funcionários sendo 68 CLT , 9 públicos, 8 terceirizados.

2- Quantos médicos estão atuando no momento?

Resposta

2 Ginecologistas

2 Pediatras

5 Clinica médica

2 Psiquiatras

1 Dermatologista

3- Que especialidades?

Resposta

Ginecologia, Pediatria, Clínica Médica, Psiquiatria, Dermatologia

4- Quais são as maiores dificuldades que estão encontrando para poder atuar na área?

Resposta

Rotatividade Médica, quadro resumido de psiquiatria e pediatria. Demora no agendamento para especialidade.

5- Como a população pode ajudar para a melhora do atendimento?

Resposta

Participando do conselho gestor e lutando por maiores benefícios para a unidade e população e não somente reclamando.

**Sugestão: divulgar nas comunidade o horário da reunião do Conselho Gestor da UBS.**

## **7. CONCLUSÃO**

Cidade Tiradentes é um bairro que parece uma cidade, com cerca de 220 mil habitantes e graves problemas sociais. São oferecidos aproximadamente 2000 empregos, a renda média é de R\$ 864,00 e 36% da Renda Familiar é de até 2 salários mínimos.

Há várias ações da Igreja que buscam melhorar a qualidade de vida do povo como as CEBs, a Pastoral da Criança, o IPDM, a Campanha da Fraternidade entre outras.

**NÓS COMO MORADORES DA CIDADE TIRADENTES CONCLUIMOS QUE FALTA MUITA ESTRUTURA PELO NUMERO DE HABITANTES .**

**BEM COMO A GERAÇÃO DE EMPREGOS NA CIDADE PORQUE A MAIORIA USA SÓ COMO DORMITÓRIO .**

**MELHORIAS NOS EQUIPAMENTOS DE SAÚDE. POIS POR FALTA DE SEGURANÇA E POR SER MUITO AFASTADO DO CENTRO OS MÉDICOS NÃO QUEREM TRABALHAR NESTA REGIÃO. COM ISSO A POPULAÇÃO SOFRE COM A FALTA DE MEDICOS.**

**TEMOS UM EXELENTE PARQUE QUE PRECISA SER MELHOR ADMINISTRADO**

Nosso estudo nos motivou a propor metas específicas para a Sub Cidade Tiradentes:

- 1- Que todas UBSs tenham o programa de Saúde da Família
- 2- Transporte decente para a população.
- 3- Que nossas escolas tenham segurança e um ensino de qualidade
- 4- Maior oferta de emprego na região.
- 5- Meio ambiente - Parque Rodeio?
- 6- Cultura-?

## **8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

IPDM [coloquem o site IPDM](#) Dados tirado da pagina do Facebook Igreja Povo de Deus em Movimento

Site da Prefeitura <http://www.prefeitura.sp.gov.br>

CEBs site <http://tremdascebs.blogspot.com.br/2011/01/cebs-comunidades-eclisiais-de-base.html>

- CF Campanha da Fraternidade 2012 Artigo do Pe Rafael Lopez Villasenor
- Sp Trans Fontes: <http://www.prefeitura.sp.gov.br>

Pastoral da Criança <http://www.pastoraldacrianca.org.br>

Material da Internet

- Usar a informação no texto e referenciar de onde retirou (Ex. Rede Nossa São Paulo) e

- na Lista de Referências colocar Rede Nossa São Paulo <http://www.nossasaopaulo.org.br> acesso em 09/06/2013.

#### Livro ou revista

- Colocar o nome do autor do capítulo ou do livro e a data da publicação (Ex. CNBB, 2013)
- CNBB Texto base da Campanha da Fraternidade 2013 Fraternidade e Juventude.

Incluir até 10/07 as fontes utilizadas no texto.

Fontes consultadas, mas que não foram utilizadas, não precisam ser incluídas.